

CORREIO PAULISTANO

Richard Lourenço / REDE CÂMARA SP



Trabalhos com presidente em exercício João Jorge (MDB)

Câmara de São Paulo debate combate ao feminicídio

Vereadores da Câmara Municipal da cidade de São Paulo discutiram, na sessão plenária desta terça-feira (10), a necessidade de reforçar o combate à violência contra mulheres e ampliar o rigor das leis contra o feminicídio. O tema ganhou destaque diante de casos recentes registrados no país e das discussões relacionadas ao Dia Internacional da Mulher. Parlamentares afirmaram que a legislação vigente atualmente ainda é insuficiente para coibir crimes e evitar que agressões evoluam para assassinatos. Também foram mencionadas iniciativas de enfrentamento à violência doméstica, como serviços policiais especializados que atuam no atendimento a vítimas e na condução de agressores às delegacias.

Vereadores abordaram outros temas

Além do debate sobre segurança das mulheres, vereadores abordaram outros temas. Houve críticas à falta de professores em escolas municipais, situação que, segundo parlamentares, tem provocado superlotação de salas ou dispensa de alunos. Também foram levantadas reclamações sobre falhas no transporte público, com denúncias de ônibus lotados e alguns problemas na operação do sistema sobre trilhos na cidade de São Paulo.

Richard Lourenço / REDE CÂMARA SP



Homenageado da noite é um líder religioso evangélico

Cidadão Paulistano: Pr Ramir Sales

Em Sessão Solene realizada na noite desta terça-feira (10), o pastor Ramir Sales Bezerra recebeu o Título de Cidadão Paulistano da Câmara Municipal. A honraria, que reconhece os relevantes serviços prestados à capital por pessoas nascidas em outros municípios, foi proposta pelo vereador João Jorge (MDB), presidente em exercício do Legislativo paulistano. Natural de Braúna, interior de SP, o homenageado é um líder religioso evangélico conhecido pelo trabalho pastoral e social na capital paulista, especialmente pela atuação junto às comunidades.

Comissão de Finanças da Câmara

Nesta quarta-feira (11), vereadores da Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara de São Paulo discutiram sete projetos e dois requerimentos. Entre os itens aprovados está um pedido para que o secretário municipal de Cultura e Economia Criativa, Totó Parente, preste esclarecimentos sobre a aplicação de recursos destinados aos programas de fomento cultural em 2025.

Propriedade I

O prefeito Ricardo Nunes entregou, nesta quarta-feira (11), 1.679 títulos de regularização fundiária para famílias da região de Pedreira, na Zona Sul, através do Programa Escritura na Mão, a maior ação de titulação imobiliária da história da cidade. A capital ultrapassou a marca de 75 mil documentos desde 2021

110 ônibus

O prefeito Ricardo Nunes entregou nesta quarta-feira (11), mais 110 ônibus elétricos para os passageiros de São Paulo. Os novos ônibus têm sistema de monitoramento inteligente do Smart Sampa. Com os novos veículos, a cidade passa a contar com 1.259 coletivos com energia limpa, que é a maior frota do Brasil.

Menos diesel

Isso significa uma redução de 47,6 milhões de litros de diesel consumidos por ano e 109,5 mil toneladas de gás carbônico a menos na atmosfera. A ampliação da frota elétrica reafirma o compromisso da gestão com a mobilidade sustentável, já que cada ônibus equivale ao plantio de 6,4 mil árvores por ano.

Ciclo de oficinas

Diversos especialistas se reuniram na abertura do "SP + Verde – Qual a cidade que queremos?", realizada na Câmara Municipal de São Paulo na terça-feira (10/3). O evento, que trata sobre arborização, foi promovido pelo vereador Nabil Bonduki (PT). O objetivo é contribuir com propostas para tornar a cidade de São Paulo mais sustentável.

Provão Paulista I

O número de estudantes da Rede Municipal de Ensino de SP aprovados em universidades públicas em 2025 por meio do Provão Paulista Seriado mais que quadruplicou em relação ao ciclo anterior, passando de 16 para 69 aprovações. O resultado é cerca de 9% dos 755 alunos da 3ª série do ensino médio.

Provão Paulista II

Os estudantes aprovados poderão ingressar em diversas instituições estaduais que são referência, como a USP, Unicamp, Unesp, Fatec e Univesp. O desempenho amplia o acesso ao ensino superior público e reforça as políticas educacionais voltadas à equidade e à ampliação de oportunidades.



O diagnóstico foi confirmado no início do mês de março

Capital tem 1º caso de sarampo em 2026

Bebê de seis meses teve sintomas após viagem à Bolívia

Da Redação

A cidade de São Paulo registrou o primeiro caso de sarampo em 2026. A confirmação envolve uma bebê de seis meses, moradora da capital paulista, que apresentou sintomas da doença após uma viagem internacional. O diagnóstico foi confirmado no início de março, após análise laboratorial e sequenciamento genômico realizados por laboratório de referência.

De acordo com informações das autoridades de saúde, a criança apresentou febre e exantema, caracterizado por manchas vermelhas na pele, no dia 8 de fevereiro. A paciente não tinha registro de vacinação contra o sarampo, o que é comum em crianças dessa faixa etária, já que o calendário vacinal prevê a aplicação da primeira dose da vacina apenas a partir de 12 meses de idade.

Antes do início dos sintomas, a bebê esteve na Bolívia. A viagem ocorreu entre os dias 25 de dezembro de 2025 e 25 de janeiro de 2026.

A suspeita é de que a infecção tenha ocorrido durante a permanência por lá, onde há registro de circulação do vírus. O caso passou a ser acompanhado em fevereiro pela vigilância epidemiológica, governo do estado e Ministério da Saúde.

A confirmação foi em 04/03, após a conclusão do sequenciamento genômico para identificar o vírus.

A Secretaria de Estado da Saúde informou que a notificação foi feita no mesmo mês em que os sintomas foram registrados e que exames la-

boratoriais confirmaram a presença do vírus neste mês. Após a confirmação, o Centro de Vigilância Epidemiológica do estado emitiu um alerta técnico para reforçar a atenção de serviços de saúde e vigilância.

Este é o primeiro caso confirmado de sarampo no estado de SP em 2026. Em 2025, foram registrados dois episódios classificados como importados, também associados a infecções adquiridas fora do país.

Após a confirmação, a prefeitura de SP informou que foram adotadas medidas previstas nos protocolos de resposta para doenças transmissíveis. Entre as ações estão a investigação epidemiológica do caso, o bloqueio vacinal em pessoas que tiveram contato com a paciente, a intensificação da vacinação na região e o monitoramento de possíveis contatos próximos. Acompanhamento deve ser mantido por 30 dias.

Autoridades sanitárias brasileiras monitoram o cenário epidemiológico em países vizinhos. Desde o ano passado, a Bolívia enfrenta um aumento de casos de sarampo, situação que tem levado órgãos de saúde brasileiros a reforçar a vigilância em áreas de fronteira com o país vizinho.

O Brasil recebeu, em novembro do ano passado, o certificado de país livre da circulação endêmica do vírus do sarampo, concedido por organismos internacionais de saúde. Mesmo assim, casos importados ainda podem ocorrer, especialmente quando há circulação da doença em outros países.